



Covid-19:
evolução em
Pernambuco e nos demais
estados brasileiros

INFORMATIVO nº 91



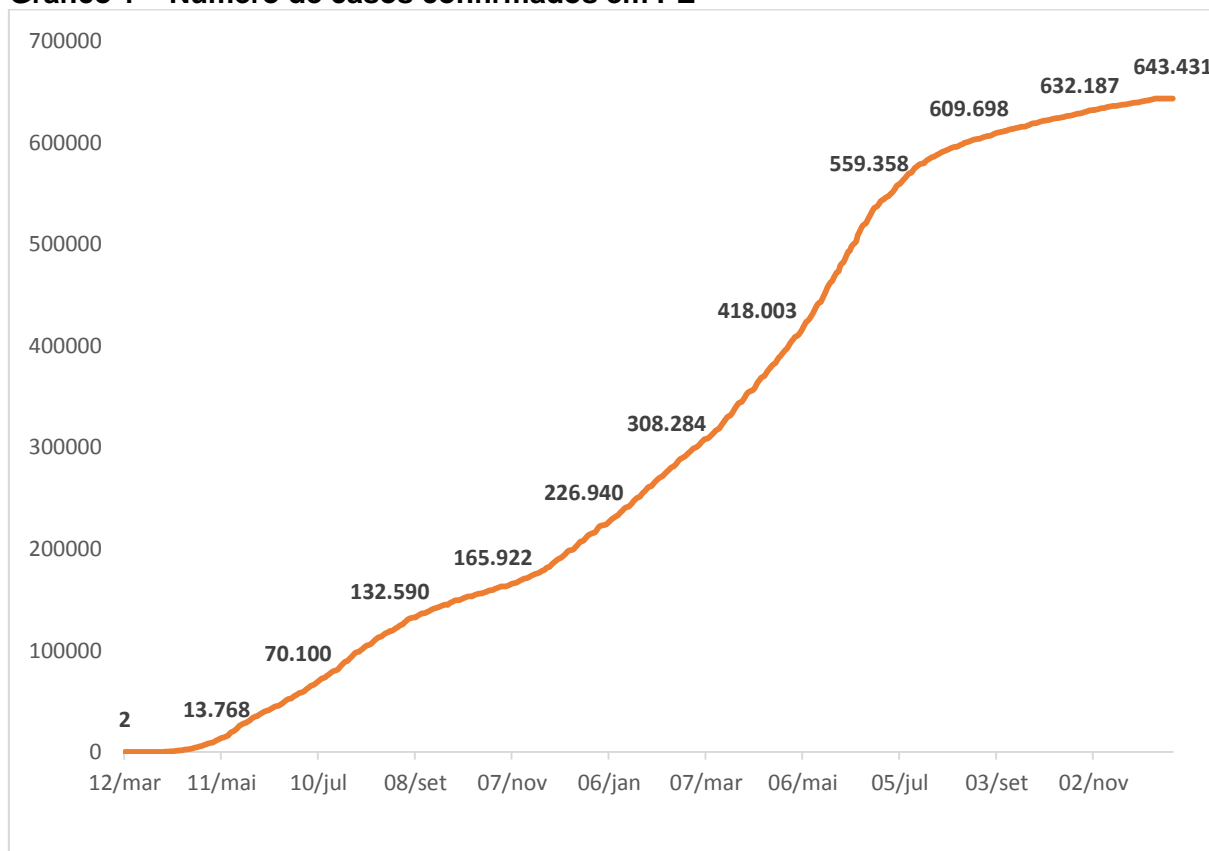
ALEPE ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DO ESTADO DE
PERNAMBUCO
A Casa de Todos os Pernambucanos

Neste informativo sobre a Covid-19, apresenta-se a evolução dos números de casos confirmados e de óbitos em Pernambuco e nos demais estados brasileiros. É importante ressaltar que as discrepâncias no número de testagens realizadas em cada estado e a consequente subnotificação impõem a relativização dos dados utilizados nas análises.

O informativo traz dados referentes ao número de óbitos por 1 milhão de habitantes e às variações semanais de novos registros de casos e de óbitos entre os estados brasileiros.

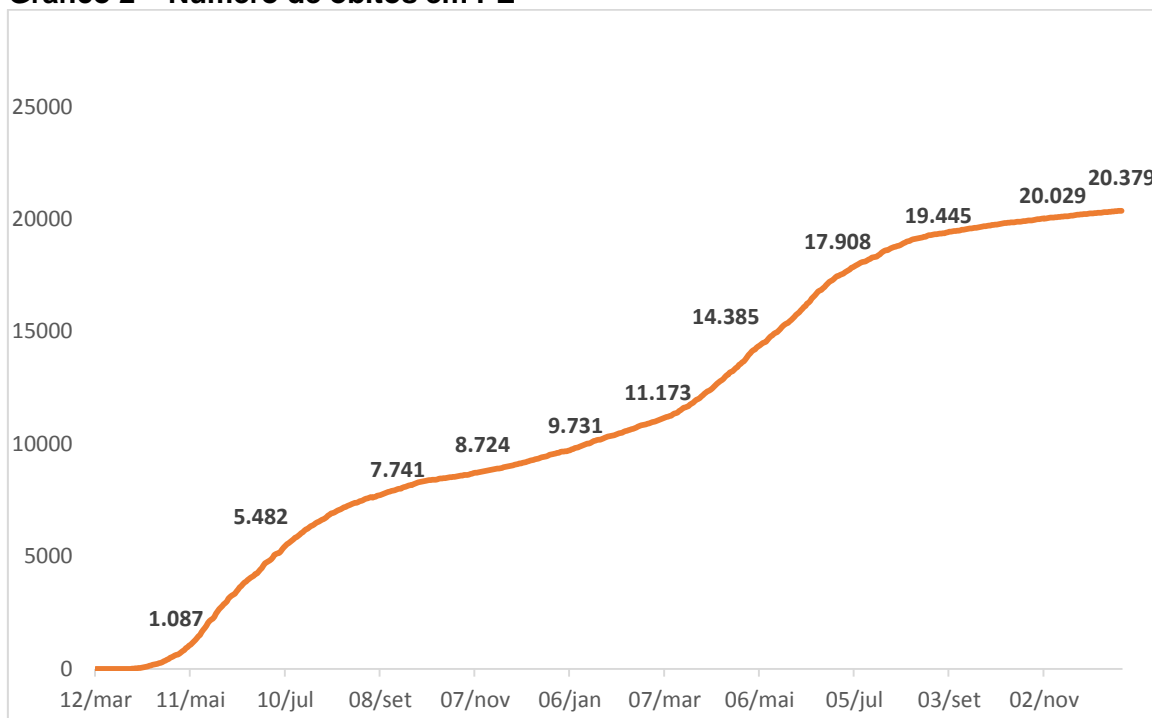
O Brasil, no dia 21/12/2021, apresentava 22.219.477 casos confirmados e 617.948 óbitos¹. O Estado de Pernambuco teve os primeiros casos confirmados da doença em 12/03/2020, enquanto que o primeiro óbito ocorreu no dia 25/03/2020. Em 21/12/2021 (650º dia após o registro inicial), apresentava 643.431 casos confirmados e 20.379 óbitos.

Gráfico 1 – Número de casos confirmados em PE



Fonte: Conass e Secretaria de Saúde de Pernambuco.

¹ Os dados utilizados nesta edição do Informativo Covid-19 foram aqueles divulgados pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), em virtude da instabilidade dos sistemas do Ministério da Saúde.

Gráfico 2 – Número de óbitos em PE

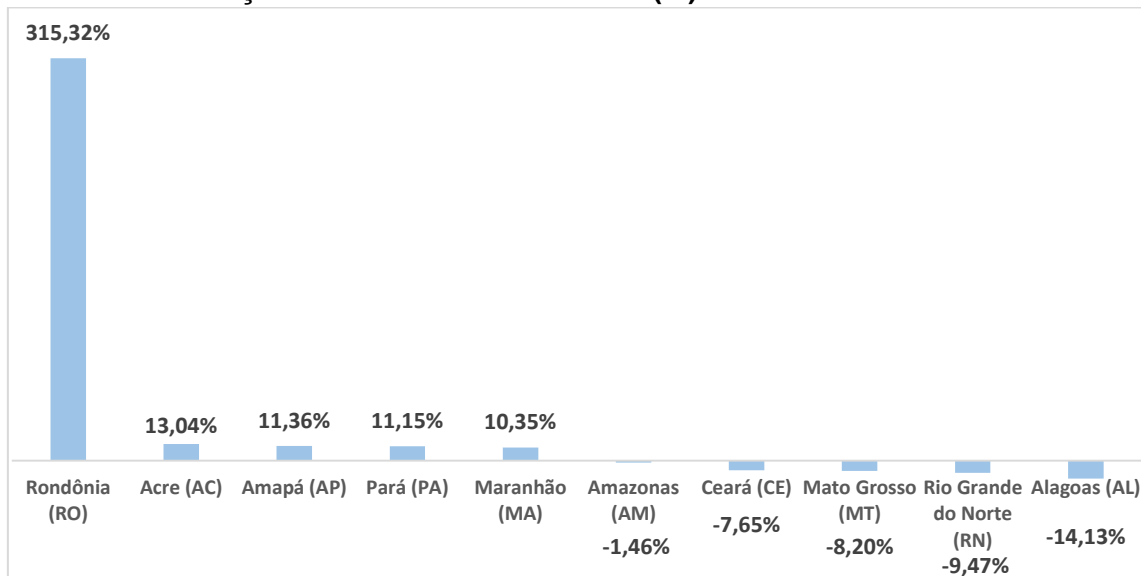
Fonte: Conass e Secretaria de Saúde de Pernambuco.

Como forma de refletir o atual momento da pandemia no Brasil, são apresentadas a seguir as variações percentuais nos números de novos casos e de novos óbitos registrados nas duas últimas semanas entre os estados brasileiros. **Na semana de 14/12 a 21/12/2021, o país apresentava 23.702 novos casos de Covid-19 e 978 novos óbitos em decorrência da doença² (na semana anterior, haviam sido 38.049 e 952, respectivamente). Com isso, verificou-se uma redução de 37,71% na quantidade de novos casos e um aumento de 2,73% no registro de novos óbitos.**

Na semana de referência (14/12 a 21/12), Rondônia era o estado que apresentava o maior crescimento percentual no número de novos casos, com 315,32%, seguido por Acre (13,04 %) e Amapá (11,36%).

Pernambuco, com 78 novos casos, apresentava uma redução de 94,03% em relação à quantidade de novos casos registrada no estado na semana anterior (1.307), e ocupava a 22ª colocação entre os estados brasileiros nesse quesito.

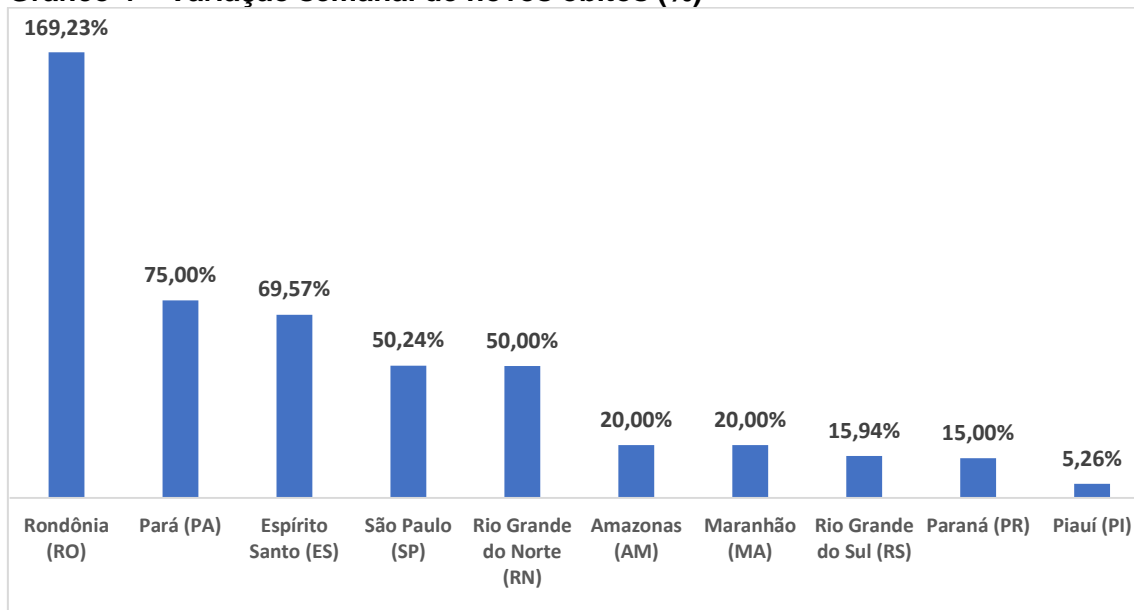
² Devido à instabilidade dos sistemas do Ministério da Saúde, iniciada em 10/12, os dados relativos à pandemia da Covid-19 no país não foram atualizados regularmente nos últimos dias, tendo em vista que vários estados não conseguiram atualizar o número de casos e óbitos desde então, enquanto que outros (a exemplo de Pernambuco) ficaram impossibilitados de registrar os casos leves da doença.

Gráfico 3 – Variação semanal de novos casos (%)

Fonte: Conass.

Em relação ao número de novos óbitos, Rondônia apresentou o maior crescimento percentual, com 169,23%, seguido por Pará (75%) e Espírito Santo (69,57%).

Pernambuco, com 43 novos óbitos, apresentava uma redução de 10,42% em relação à quantidade de novos óbitos registrada no estado na semana anterior (48), e ocupava a 13ª colocação entre os estados brasileiros nesse quesito.

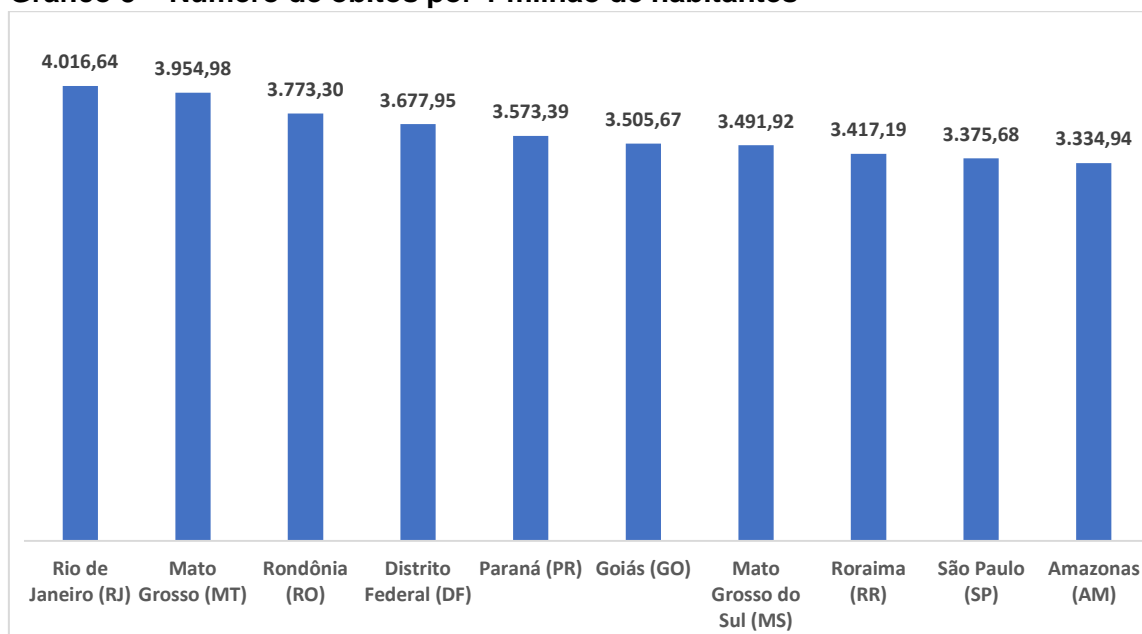
Gráfico 4 – Variação semanal de novos óbitos (%)

Fonte: Conass.

Ainda em relação aos óbitos por Covid-19, um índice que possibilita a análise comparativa entre os estados é o número de mortes por 1 milhão de habitantes. Os quantitativos populacionais utilizados neste trabalho foram aqueles estimados pelo IBGE para o mês de julho/2019.

Até terça-feira, 21/12/2021, o Rio de Janeiro era, proporcionalmente, o estado que mais apresentava registros de óbitos no país: 4.016,64 mortes a cada 1 milhão de habitantes, seguido por Mato Grosso (3.954,98) e Rondônia (3.773,30). Cabe registrar que os dez estados apresentados superavam a taxa nacional, que era de 2.940,55 óbitos por 1 milhão de habitantes. **Pernambuco, com uma taxa de 2.132,35, ocupava a 22ª colocação entre os estados brasileiros.**

Gráfico 5 – Número de óbitos por 1 milhão de habitantes



Fonte: Conass e IBGE.

Histórico

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi descoberto em 31 de dezembro de 2019, após casos registrados na cidade de Wuhan, na China. No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia para a Covid-19, infecção causada por esse vírus.

No dia 26 de fevereiro, foi relatado o primeiro caso no Brasil, no Estado de São Paulo. Desde então, a doença tem se alastrado, com casos confirmados em todos os estados e no Distrito Federal.

A primeira aplicação de vacina contra a Covid-19 no país ocorreu no dia 17 de janeiro de 2021, no Estado de São Paulo. A CoronaVac, imunizante do laboratório

chinês Sinovac produzido no Brasil em parceria com o Instituto Butantan, teve seu uso emergencial aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no mesmo dia, assim como a vacina da Oxford-AstraZeneca.

As primeiras doses da CoronaVac foram distribuídas aos demais estados no dia 18 de janeiro, enquanto que as primeiras doses da vacina de Oxford-AstraZeneca tiveram sua distribuição iniciada no dia 23 de janeiro.

No dia 23 de fevereiro, a Anvisa concedeu o primeiro registro sanitário definitivo no Brasil, obtido pela vacina da Pfizer/BioNTech; no dia 12 de março, foi anunciado o registro definitivo da vacina da Oxford-AstraZeneca. Em 31 de março, a Anvisa aprovou o pedido de uso emergencial da vacina da farmacêutica Janssen, empresa do grupo Johnson & Johnson. No dia 30 de abril, foi iniciada a distribuição do primeiro lote de vacinas da Pfizer entre as capitais do país. O primeiro lote de doses da vacina da Janssen chegou ao Brasil no dia 22 de junho.